

**UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE SATISFAÇÃO LABORAL DOS
COLABORADORES DAS EMPRESAS DO SEGMENTO DE COSMÉTICO DA
CIDADE DE QUIXADÁ-CE**

Jonata de Oliveira Almeida¹; Márcio José França Bitu¹; Francisco José Almeida Sousa¹;
Carlos Eduardo de Oliveira Roncolato²

¹Dicente do curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: jonatha.oliveira007@hotmail.com

²Docente do curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: carlosroncolato@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é avaliar o nível de satisfação dos colaboradores das empresas do segmento de cosmético localizada na cidade de Quixadá-CE, através de um estudo sobre as formas de trabalho em que os colaboradores são submetidos, e se passam por situações como: carga horária além da permitida por lei, salários não condizentes com o cargo exercido, péssimas condições de trabalho, dentre outras situações. No decorrer deste estudo foram abordados os assuntos acima citados que estão relacionados à administração de recursos humanos, trazendo-os esses assuntos para a realidade desses colaboradores locais, onde o município tem sua economia centrada na agricultura e comércio e atende além de suas fronteiras, pois, a cidade está localizada estrategicamente no centro da região que é bastante visitada por pessoas das cidades vizinhas com o objetivo mercantilista. Os dados foram coletados por meio de uma pesquisa de campo com questionários que identificaram como os fatores jornada de trabalho, remuneração e condições trabalho, influenciam na satisfação dos colaboradores no exercício de seu emprego, e ainda qual o nível de satisfação percebido sobre esses fatores.

Palavras-chave: Jornada de Trabalho. Remuneração. Condições de Trabalho.

INTRODUÇÃO

A relação entre o homem e o trabalho é antiga. Sobre esse vínculo pode-se dizer que o trabalho é essencial para a sobrevivência do homem na sociedade em que vive. Nota-se através da história da humanidade que o trabalho passou de ser apenas de subsistência para ser vendido como força de trabalho de homens e mulheres, e, em parte da história também de crianças. Atualmente, é visto como uma área de desenvolvimento e crescimento, em um mundo globalizado que pede pessoas altamente capacitadas. Voltando a relação trabalho e ser humano, o homem vê o trabalho como algo provedor de suas conquistas e que garante sua sobrevivência e desenvolvimento, como também para se sentir pertencente à sociedade em que vive.

No entanto, nem sempre o trabalho foi visto como algo positivo, pois ao longo do tempo, os trabalhadores foram expostos a condições sub-humanas de forma que para os empregadores o objetivo era somente o lucro (VIGNOLI, 2010). Observando a história da humanidade, essas condições ficaram ainda mais difíceis para o trabalhador com a revolução industrial que ao mesmo tempo em que trouxe os trabalhadores do campo para a cidade, tirou dos artesões sua autonomia em relação ao seu trabalho. Isso fez com que esses trabalhadores fossem submetidos a condições degradantes de trabalho. No interior das fábricas o cenário era dos piores possíveis em relação a jornada de trabalho, salários e condições de trabalho em geral (MOITINHO, 2011).

Bastos, Pinho e Costa (1995) abordam em seu trabalho “O significado do trabalho: um estudo entre trabalhadores inseridos em organização formais” onde, na primeira abordagem apontam o trabalho como algo ruim que traz sacrifício, atentando inclusive para a origem da palavra trabalho (*tripalium*) que significa instrumento de tortura. Na outra abordagem os autores mostram o trabalho como algo bom e positivo que traz a salvação do homem. Mas ficaremos com ideia de trabalho como algo em que o homem mostra sua capacidade de entregar algo positivo, desde que deem oportunidade para realizar o que lhe for pedido.

Diante disso, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar o nível de satisfação dos colaboradores das empresas do segmento de cosmético localizada na cidade de Quixadá-CE, através de um estudo sobre as formas de trabalho em que os colaboradores são submetidos, e se passam por situações como: carga horária além da permitida por lei, salários não condizentes com o cargo exercido, péssimas condições de trabalho, dentre outras situações.

METODOLOGIA

Depois que se definiu o objeto de pesquisa desse estudo, deparou-se com a necessidade da busca e identificação dos procedimentos metodológicos a serem utilizados: o “como” e o “com que fazer” a pesquisa. Diferentes metodologias requerem formas diferentes de coleta e de análise de dados, de maneira a atender aos objetivos da pesquisa, tanto técnica como economicamente (MATTAR, 1994).

Com base nos objetivos, a pesquisa pode ser classificada como descritiva. Quanto ao delineamento da pesquisa, o presente artigo trata-se de uma pesquisa qualitativa básica, pois foi realizado com base em informações dos colaboradores de uma empresa escolhida aleatoriamente.

Foi realizado um estudo prévio onde foi colocado em questão qual o melhor método de avaliar o objeto ou ação em estudo, que, após uma breve análise, ficou visível que a melhor forma de captar informações que pudessem elucidar a problemática do artigo seria fazer uma entrevista do tipo estruturada, pois ela direciona o pesquisador a conceder informações específicas sem que sua estrutura emocional sofra abalos, sendo ela usada em forma de questionário aberto, onde o entrevistado teve total liberdade de expressar suas opiniões, críticas e ideias.

A entrevista foi composta por seis perguntas e foi aplicada a uma amostra de quatro colaboradores, onde as respostas obtidas foram possíveis fazer análises precisas de como funciona o modo de trabalho de uma empresa do segmento de cosméticos da cidade de Quixadá-CE, levando em consideração as condições de trabalho, jornadas de trabalho e remuneração justa e compatível com as leis existentes, vivenciadas por esses colaboradores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com os colaboradores de uma empresa do segmento de cosméticos na cidade de Quixadá-CE como intuito de levantar informações sobre: jornadas de trabalho, remuneração e condições de trabalho desses colaboradores, para assim, elucidar o problema deste trabalho.

Nesse tópico serão apresentados os resultados das entrevistas feitas com cada um dos colaboradores da empresa de cosméticos estudada. Os resultados foram divididos em tópicos, referente a cada um colaborador entrevistado.

Tabela 1 - Resultados da entrevista.

	Significado do trabalho	Motivos para trabalhar na empresa	Condições trabalho, remuneração e jornada de trabalho	Relação entre empregado /empresa	Mudar de empresa
Colaborador 01	O trabalho traz um valor pessoal, de algo positivo e realização tanto pessoal, como, também perante a sociedade.	Necessidade de melhorar suas condições financeiras e acha que seu perfil se encaixava na empresa.	Péssimas condições de trabalho como: excesso de produtos na loja e falta de espaço para movimentação de cliente e colaboradores, jornada de trabalho maior que 08hs diárias totalizando mais de 44hs semanais, sem compensação de horas extras e salário fixo menor do que um salário mínimo mais a comissão para se chegar ao salário total.	Relação insatisfatória, por sentir desrespeito por parte do gerente e proprietário da empresa.	Sim; pelas péssimas condições de trabalho e desrespeito aos colaboradores.
Colaborador 02	Uma forma de ganhar dinheiro e comprar o essencial para a família.	Motivação, necessidade e de dinheiro e busca pelo primeiro emprego.	Empresa oferece péssimas condições de trabalho como: excesso de calor e outras atividades além das atribuições do cargo realizado, jornada de trabalho que muitas vezes ultrapassa as 09hs horas diárias e consequentemente ultrapassando as 44hs semanais e a remuneração era composta por um salário fixo inferior a 50% do salário mínimo e não recebendo hora extra.	Relação com a empresa não era confortável, possui um sentimento de indignação, porque durante a contratação a empresa lhe propôs uma situação e hoje lhe oferece outra.	Busca novas empresas em busca de valorização e estabilidade profissional.
	Autonomia, liberdade e novas experiências desde que	Necessidade de financeira e que já sabia que	Péssimas condições de trabalho como: clima pesado, pessoas que só pensavam em si próprias, donos e	Relação insatisfatória, por não ter confiança	Pretende sim mudar de empresa, em busca de uma nova

<p>Colaborador 03</p>	<p>seja acompanhado de pessoas que contribuem para o crescimento em conjunto.</p>	<p>essa empresa não era a melhor para ele.</p>	<p>gerentes pressionavam por resultados, metas e trabalho com pressão psicológica, jornada de trabalho com mais de 08hs por dias, chegava dia que trabalhava entre 10 á 12hs com intervalo de 30 minutos para almoço, uma situação horrível e a remuneração não chegava a um salário mínimo e as vezes nem ganhava o prometido.</p>	<p>em seus padrões e por não ter motivação em trabalhar na empresa.</p>	<p>oportunidade e satisfação pessoal.</p>
<p>Colaborador 04</p>	<p>Uma forma de sustento pessoal e da família.</p>	<p>Necessidade de emprego e dificuldades financeiras.</p>	<p>Ótimas condições de trabalho como: boa relação com as pessoas no ambiente no trabalho, jornada de trabalho de 08hs por dia e consequentemente 44hs semanais e ainda a empresa oferece folgas na semana permitindo que o colaborador possa resolver assuntos pessoais e a remuneração é condizente para o colaborador, porém não foi informado o valor.</p>	<p>Confortável, tanto entre colaborador e dono, quanto colaborador e outros colaboradores da empresa.</p>	<p>Um dia pode mudar sim, mas por pretensão de estudar e seguir uma carreira e não por estar infeliz com o trabalho na empresa.</p>

CONCLUSÃO

O ser humano é um ser subjetivo e para cada pessoa as coisas tem um significado diferente, nota-se nos resultados das entrevistas para este artigo, que, o que não está bom para um pode ser bom para o outro. Ou por condições sociais e falta de conhecimentos somos levados a passar e suportar condições não dignas de trabalho. Neste trabalho ao estudar os seguintes temas condições de trabalho, jornada de trabalho e remuneração, buscou-se trazer os conhecimentos acadêmicos para a realidade local, focando para uma empresa da cidade de Quixadá-CE.

Para autores e estudiosos da área de gestão de pessoas, uma empresa que pretende se destacar no mercado precisa de um ambiente interno equilibrado, para poder enfrentar o

ambiente externo com capacidade e se destacar entre as outras organizações. Cabe ao gestor ter a preocupação de saber como está o ambiente interno de sua empresa, como também buscar manter esse ambiente sempre estável. Ou poderá não ter bons resultados de sua equipe, assim influenciando no resultado da empresa. E poderá ter ótimos resultados com uma equipe se estiver comprometido com seus colaboradores. Os temas estudados trazem a ideia de direito, algo que os trabalhadores possuem, por estar à disposição de um empregador, e que este tem por dever de proporcionar melhores condições para que o outro possa desenvolver sua capacidade de entrega, para que a empresa tenha seus melhores resultados. Isso caracteriza uma via de mão dupla onde um depende do outro para atingir seus objetivos.

O resultado que se obteve com amostra estudada, os colaboradores da empresa escolhida, em sua maioria, não estão satisfeitos com suas condições de trabalho em geral, o que influenciará em sua motivação, afetando seu resultado profissional e também sua vida pessoal, pois uma complementa a outra. Esse resultado mostra que a organização pode não está dando à devida importância para o tema, que poderá influenciar negativamente no seu desempenho como organização.

REFERÊNCIAS

BASTOS, A, V; PINHO, A, P, M; COSTA, C, A. Significado do Trabalho: um estudo entre trabalhadores inseridos em organizações formais. **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v.35, n.6, nov./dez. 1995.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 1994.

MOITINHO, G. C; Remuneração, Benefícios e a Retenção de Talentos nas Organizações. **Rev. Digital da Administração**, Rio de Janeiro, v.1, n. 1. 2011.

VIGNOLI, V. A. Flexibilização da Jornada de Trabalho: Importância e Limitações. **Departamento de Direito do Trabalho e da Seguridade da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo**, Mestrado em Direito. São Paulo, 2010.